

REITORIA

Nota da Reitoria

Envolvida pelo negacionismo e pelo desconhecimento científico, a sociedade brasileira agoniza. Na semana em que chegamos a 300 mil mortes e alcançamos o número absurdo de mais de 3600 mortos em um só dia em decorrência da Covid-19, fica evidente a necessidade de uma melhor compreensão da ciência por grande parte da sociedade.

A ciência está mais do que nunca presente na vida dos brasileiros. Se hoje temos acesso às vacinas contra a Covid-19, isso se deve ao desenvolvimento de nossas instituições e de nossos pesquisadores, que trabalham incansavelmente. Mesmo lutando contra os cortes de investimentos e o estabelecimento de uma gestão pública baseada no desprezo pelos resultados científicos, feita com requintes de crueldade e irresponsabilidade por pessoas que têm interesse somente na desinformação da sociedade como forma de manutenção do poder político. São verbas de pesquisas contingenciadas, autonomia universitária atropelada por decisões arbitrárias que impõem reitores às comunidades acadêmicas, enfim, um cenário de desmonte total da pesquisa e do ensino superior que parece buscar o nivelamento intelectual da sociedade com base na ignorância.

Juntando-se a toda essa conjuntura a manipulação da nossa sociedade pela produção criminosa de fake news, tornou-se normal o consumo e compartilhamento de informações distorcidas, algumas vezes de fontes duvidosas, outras de fontes conhecidas, porém mal intencionadas, cujo único objetivo é a defesa de interesses espúrios.

Nos seus 27 anos de existência, a UENF sempre esteve a serviço da sociedade. Desde o início da pandemia, nossos pesquisadores e egressos participam de grupos de pesquisa por todo o mundo trabalhando na busca de uma solução para o problema que hoje

REITORIA

enfrentamos. Mas, no nosso entender, tudo que fizermos ainda será pouco enquanto houver vítimas da Covid-19.

Esse período, que uns chamam de “feriadão”, para a UENF se resume a 10 dias de luto e de luta pela vida. É inadmissível assistir à nossa sociedade ser arrasada por políticas equivocadas, tratamentos inócuos, sem comprovação científica, discursos e atitudes irresponsáveis. Não pode ser considerado normal ver jovens que fizeram parte de nossa comunidade acadêmica e servidores que fizeram parte da construção da UENF serem vítimas da pandemia da Covid-19, negligenciada pelo governo federal.

Precisamos nos mobilizar em torno das vacinas, que hoje são a única forma de conter a pandemia. O momento atual exige seriedade e comprometimento de todos. Os comportamentos individuais devem priorizar a segurança e o respeito pela vida. Os grupos prioritários, formados por pessoas mais vulneráveis, devem ser respeitados.

Nesse momento, cabe às universidades e aos centros de pesquisa conscientizarem seus quadros sobre o diálogo constante com a sociedade, superando quaisquer barreiras, para que momentos como esse pelo qual estamos passando no Brasil, em breve, façam parte de um passado que vai ser difícil de ser esquecido.

Afinal, a sociedade, mesmo que à base de muito sofrimento, hoje conhece as impressões digitais que estão gravadas nos ataques à ciência e na tragédia que vivemos.

Raul Ernesto Lopez Palacio
Reitor UENF

Rosana Rodrigues
Vice-reitora UENF